



Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel
ABR.-JUN. 2016

Publicado em 29/07/2016 às 9 horas

Vice-Presidente da República no Exercício do Cargo de
Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia
Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Paulo Rabello de Castro

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadîh João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Cimar Azeredo Pereira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola**

Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da

construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de
2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção
pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de
Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa
Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de
2015.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico
Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas
seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais
trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas
por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão
ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de
informação identificadas. O periódico é subdividido em
fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de
resultados, comentários e notas metodológicas. As informações
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos:
nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mercado de Trabalho Conjuntural Divulgação Mensal - Junho de 2016

Data de divulgação: 29 de julho 2016

Abrangência Geográfica: Brasil

Construção dos Indicadores: trimestre móvel

Período: abril a junho de 2016

Principais destaques no trimestre de abril a junho de 2016

As comparações foram feitas em relação:

- Ao trimestre móvel de Janeiro a março 2016, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- Ao trimestre móvel de abril a junho de 2015, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Confrontando as estimativas do trimestre móvel de abril a junho de 2016 com o de janeiro a março de 2016 observou-se que a **taxa de desocupação** cresceu (0,4 ponto percentual), passando de 10,9% para 11,3%. Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, abril a junho de 2015, quando a taxa foi estimada em 8,3%, o quadro também foi de acréscimo (3,0 pontos percentuais).

Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2016

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- No trimestre de abril a junho de 2016, havia cerca de 11,6 milhões de **peessoas desocupadas** no Brasil. Este contingente representou aumento de 4,5% (497 mil pessoas) frente ao trimestre de janeiro a março de 2016 – quando essa população havia sido estimada em 11,1 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano passado esta estimativa subiu 38,7%, significando um aumento de cerca de 3,2 milhões de pessoas desocupadas na força de trabalho.
- O contingente de **peessoas ocupadas** foi estimado em aproximadamente 90,8 milhões no trimestre de abril a junho de 2016. Essa estimativa representou estabilidade quando comparada com o trimestre de janeiro a março de 2016 (apesar de ter havido um crescimento de 159 mil pessoas neste contingente, não foi estatisticamente significativa). Em comparação com igual trimestre do ano passado, quando o total de ocupados era de 92,2 milhões de pessoas, foi registrada queda de 1,5%, representando, aproximadamente, uma redução de 1,4 milhão de pessoas no contingente de ocupados.
- O **nível da ocupação** (indicador que mostra o total de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) foi estimado em 54,6% no trimestre de abril a junho de 2016, permanecendo estável frente ao trimestre de janeiro a março de 2016. Em relação a igual trimestre do ano anterior este indicador apresentou retração de 1,6pp, quando passou de 56,2% para 54,6%.
- O contingente de **peessoas fora da força de trabalho** no trimestre de abril a junho de 2016 foi estimado em 63,9 milhões. Observou-se que esta população apresentou estabilidade quando comparada com o trimestre de janeiro a março de 2016 e também frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2016

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada**, estimado em 34,4 milhões de pessoas, ficou estável na comparação com trimestre de janeiro a março de 2016. Contudo, frente ao trimestre de abril a junho de 2015 houve queda de 4,1%, o que representou a perda de aproximadamente 1,5 milhão de pessoas nessa condição.
- A categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada**, estimada em 10,1 milhões de pessoas, registrou crescimento de 3,7% em relação a janeiro a março de 2016 e frente ao mesmo período do ano anterior manteve-se estável.
- O contingente de **trabalhadores domésticos**, estimado em 6,2 milhões de pessoas, apresentou-se estável em relação ao trimestre de janeiro a março de 2016 e registrou elevação de 3,7% frente ao mesmo período do ano anterior, representando expansão de 224 mil pessoas nesta forma de inserção.
- O contingente de **empregados no setor público**, estimado em 11,3 milhões de pessoas, teve crescimento de 3,0% (324 mil pessoas) em relação ao trimestre de janeiro a março de 2016. Frente ao mesmo período do ano anterior, não houve variação estatisticamente significativa.
- O contingente dos **empregadores**, estimado em 3,7 milhões de pessoas, apresentou estabilidade em relação ao trimestre de janeiro a março de 2016 e redução de 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, menos 291 mil pessoas neste contingente.
- A categoria das pessoas que trabalhavam por **conta própria**, estimada em 22,9 milhões de pessoas, permaneceu estável em relação ao trimestre de janeiro a março de 2016. Na comparação com o trimestre de abril a junho de 2015 constatou-se aumento de 3,9%, o que representou acréscimo de 857 mil pessoas nessa condição.

GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

- A análise do contingente de ocupados segundo os grupamentos de atividade, em relação ao trimestre de janeiro a março de 2016, mostrou a expansão de 2,6% (396 mil pessoas) na **Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais**. Nos demais grupamentos de atividade não se observou variação estatisticamente significativa.
- Na comparação com o trimestre de abril a junho de 2015, foi observada redução nos grupamentos: **Indústria Geral**, 11,0% (-1,4 milhão de pessoas) e **Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas**, 10,0% (- 1,1 milhão pessoas). E constatou-se aumento nos grupamentos: **Construção**, 3,9% (277 mil pessoas); **Transporte, Armazenagem e Correio**, 5,0% (213 mil pessoas); **Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais**, 3,1% (481 mil pessoas) e **Serviços domésticos**, 5,3% (317 mil pessoas). Os demais grupamentos permaneceram estáveis.

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA		
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES		
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS		
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

- O **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 1.972, registrando queda de 1,5% frente ao trimestre de janeiro a março de 2016 (R\$ 2.002) e de 4,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2.058).

Quadro 3 - Rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2016

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	-	1.969	2.025	2.068	2.004
2º	dez-jan-fev	-	1.980	2.046	2.068	1.987
3º	jan-fev-mar	1.949	1.992	2.068	2.068	2.002
4º	fev-mar-abr	1.963	1.998	2.066	2.058	1.990
5º	mar-abr-mai	1.951	2.007	2.060	2.053	1.997
6º	abr-mai-jun	1.952	2.025	2.029	2.058	1.972
7º	mai-jun-jul	1.968	2.037	2.001	2.041	
8º	jun-jul-ago	1.972	2.045	2.010	2.029	
9º	jul-ago-set	1.970	2.044	2.033	2.033	
10º	ago-set-out	1.966	2.050	2.048	2.024	
11º	set-out-nov	1.963	2.043	2.041	2.008	
12º	out-nov-dez	1.962	2.030	2.052	1.997	

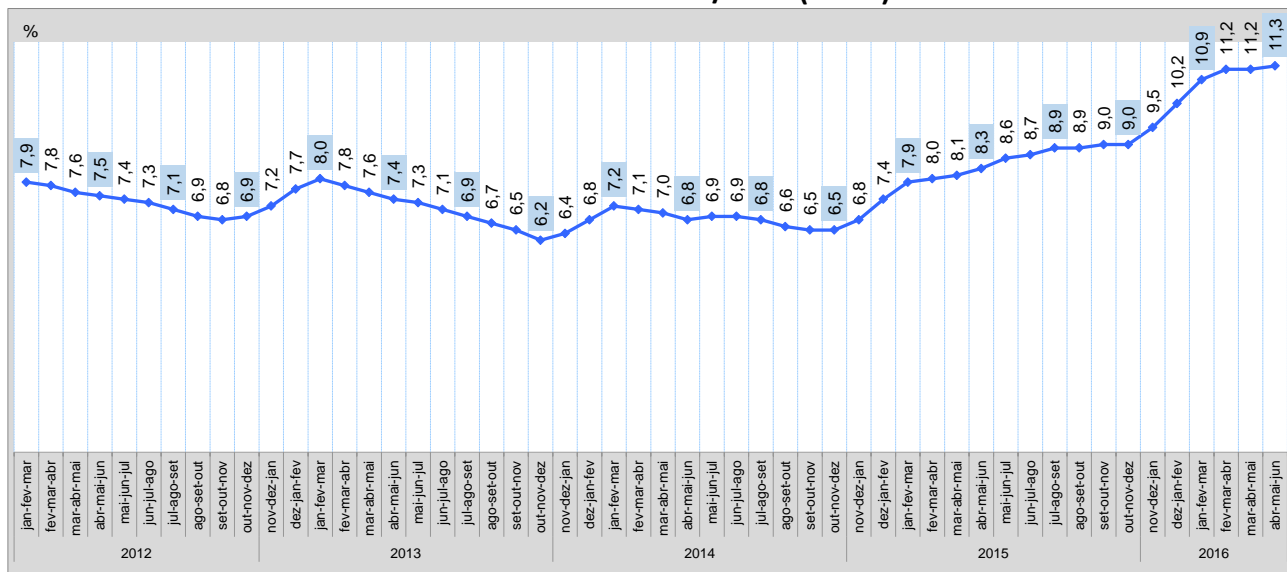
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- Na comparação com o trimestre de janeiro a março de 2016, somente o grupamento da ***Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas*** (-5,3%) apresentou queda do rendimento médio; enquanto os demais grupamentos permaneceram estáveis. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, os grupamentos que apresentaram quedas em seus rendimentos médios foram: ***Agricultura, Pecuária, Produção florestal, Pesca e Aquicultura*** (-5,9%), ***Indústria Geral*** (-5,3%), ***Comércio, Reparação de veículos automotores e motocicletas*** (-3,8%) e os ***Outros Serviços*** (-7,6%).
- Em relação ao trimestre de janeiro a março de 2016 houve queda do rendimento médio dos ***Empregados no setor privado com carteira assinada*** (-2,8%), enquanto para os ***Empregados no setor privado sem carteira assinada*** houve expansão de 6,1%. Nas demais formas de posição na ocupação não houve variação estatisticamente significativa do rendimento médio do trabalho. Na comparação com o trimestre de abril a junho de 2015, os ocupados como ***Empregado no setor privado com carteira assinada*** (-4,0%), ***Empregador*** (-10,2%) e ***Conta Própria*** (-4,6%) tiveram queda no rendimento habitual real. As demais categorias apresentaram-se estáveis nos seus rendimentos médios.

- A **massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada em R\$ 174,6 bilhões de reais, apresentando queda de 1,1% em relação ao trimestre de Janeiro a março de 2016, e de 4,9% frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

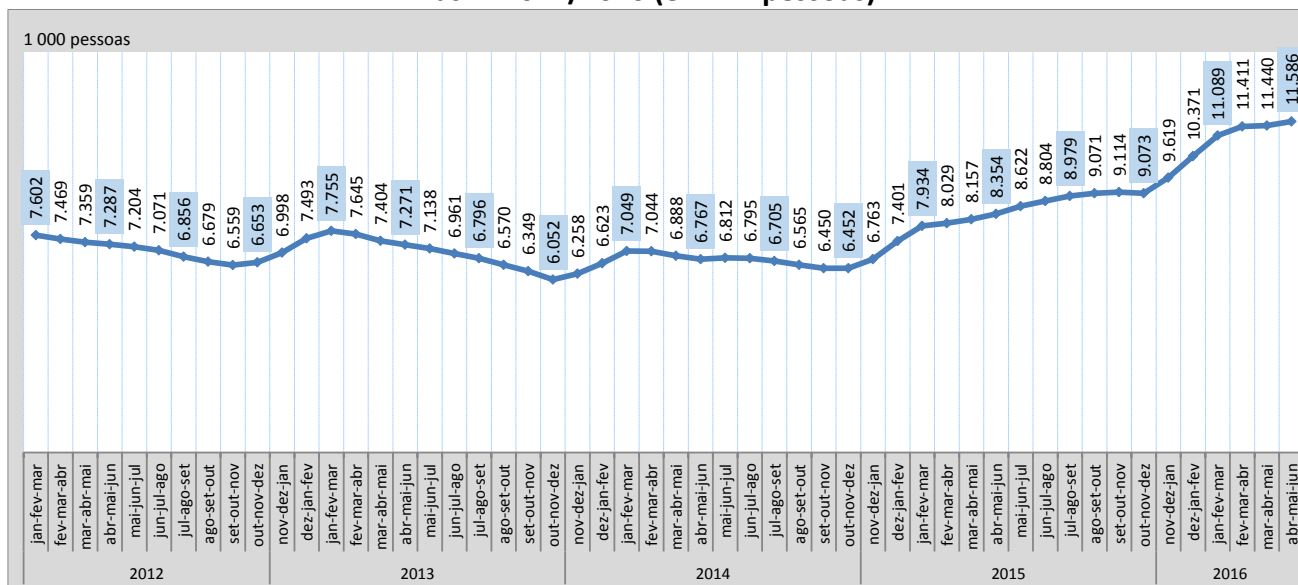
Nos gráficos a seguir as informações com hachura são referentes aos trimestres passíveis de comparação.

Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em mil pessoas)



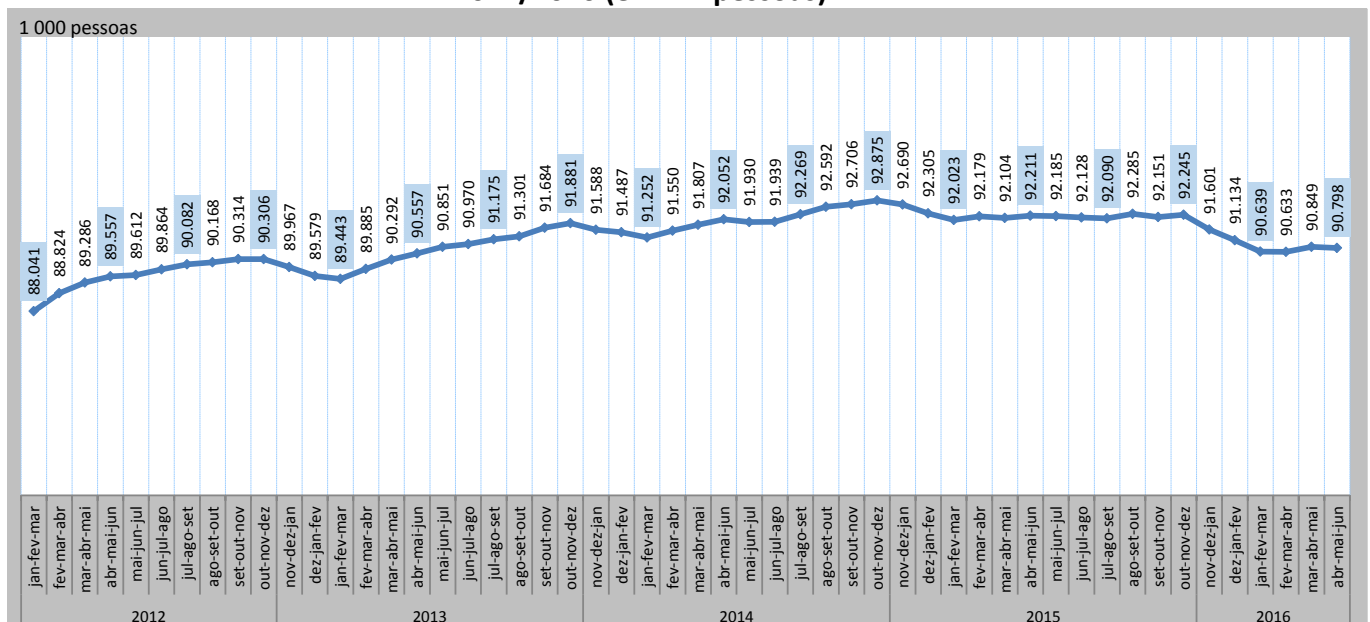
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 3 - Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em %)



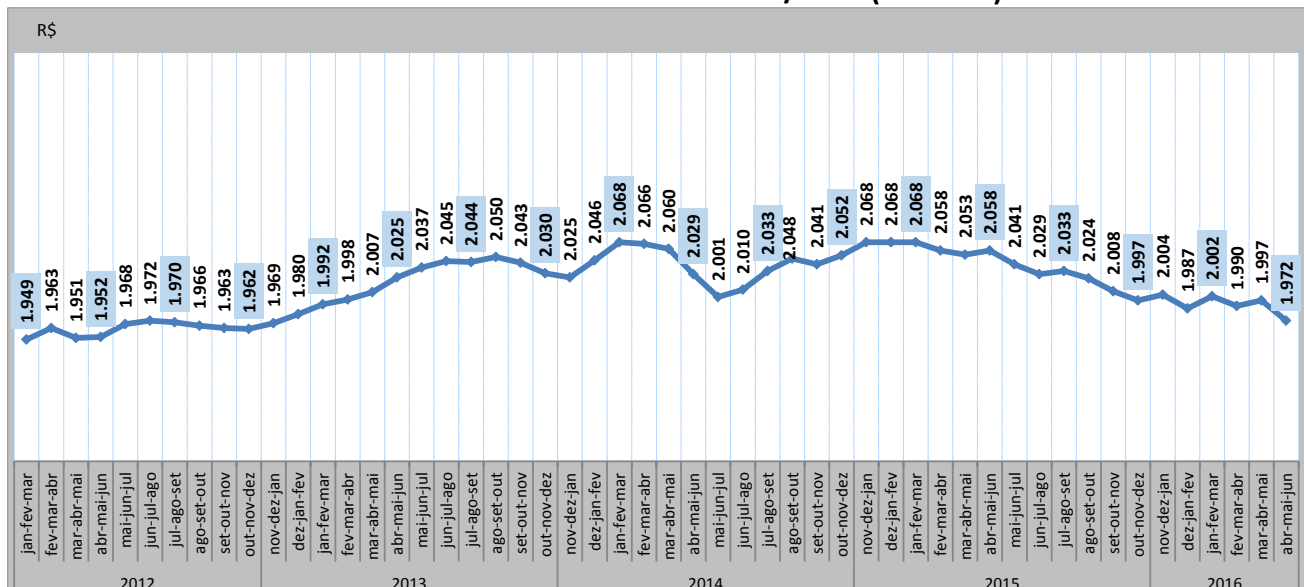
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 4 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em mil pessoas)



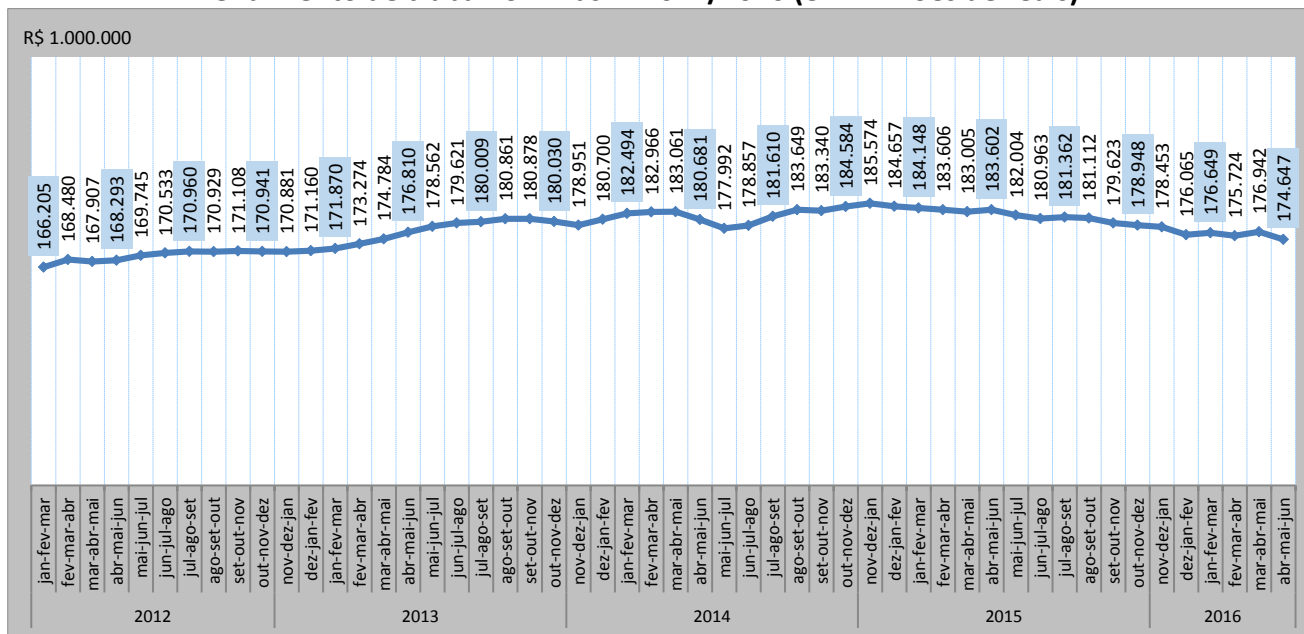
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 5 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2016 (em reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 6 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2016 (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.